



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 1/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial) ou **GRASA 62 EP – Graxa lubrificante mineral à base de sabão de lítio**

Código interno de identificação do produto

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Graxa lubrificante

Nome da Empresa YPF BRASIL COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.

Endereço Avenida Fabio Eduardo Ramos Esquível, 2746 – Diadema – SP

Telefone para contato Tel: (+ 5511) 3145-0300

Fax: (+ 5511) 3145-0330

Telefone para emergências Transporte/Produto: 08007030990 (ramal 1).

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência ATENÇÃO!

Frases de perigo H315: Provoca irritação à pele

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 2/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

Resposta

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento

P403 Armazene em local bem ventilado.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

Outros perigos que não resultam em uma classificação Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico	Este produto é uma mistura.
Nome químico comum ou nome genérico	Graxa a base de hidrocarbonetos saturados, óleo mineral derivado de petróleo, espessante a base de sabão de lítio e aditivos.
	Nome da substancia: Hidróxido de lítio
	Nº de CAS: 1310-65-2
	Faixa de concentração%: >1,0 – 3,5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Remover a pessoa para o ar fresco e aplicar respiração artificial se necessário. Consultar um medico
Olhos	Lavar com agua em abundância. Consultar um medico se a irritação persistir.
Pele	Lavar as partes afetadas com água e sabão.
Ingestão	NÃO INDUZIR O VÔMITO. Em caso de vomito espontâneo certificar-se de que possa fluir livremente devido ao perigo de sufocamento. Procurar orientação medica, juntamente com a FISPQ do produto.
Sintomas e efeitos importantes, tardios ou agudos	Vapores do produto aquecido podem provocar náuseas, tonturas e distúrbios gastro intestinais. Os vapores ou a nevoa do produto provenientes do aquecimento, podem causar desconforto ao nariz e garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.
Nota ao médico	Tratamento sintomático. Solicitar assistência médica.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 3/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção	Espumas, pó químico seco, spray de água e CO ₂ . Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.
Perigos específicos da substância ou mistura	O resfriamento deve atingir toda a massa incendiada que se encontra na profundidade. Um serviço operado superficialmente não atingirá a parte interna do material incendiado, o qual continuará lentamente em combustão.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Bombeiros: Resfriar com neblina de água o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito. Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaços confinados sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar. Durante a queima, ocorre a liberação de dióxido de carbono (CO ₂) e no caso de combustão incompleta, pode ocorrer a formação e liberação de monóxido de carbono (CO).

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.
Para o pessoal do serviço de emergência	Utilizar EPI (ver seção 8). Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faúlhas ou chamas.
Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 4/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

acima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro Como com qualquer produto químico, utilize procedimentos laboratoriais e de ambiente de trabalho adequados. Manuseie em uma área ventilada. Usar em condições de boa ventilação. Lavar bem após manusear este produto. Sempre lavar-se antes de comer, fumar ou usar o lavatório. Evitar contato com a pele e os olhos. Evitar a inalação de aerossol, névoa, spray, gás ou vapor. Evitar beber, provar, engolir ou ingerir este produto. A área de trabalho deve contar com fontes de lavagem ocular e chuveiros de segurança.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada. Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle TLV/TWA (ACGIH): 5 mg/m³ (nevoeiros de óleo mineral).

Medidas de controle de engenharia Em atividades quando aquecido, manipular com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora, de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao LT

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória Não aplicável

Proteção para os olhos/face Óculos de Segurança para produtos químicos.

Proteção para pele Macacão de algodão e se necessário, avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene)

Perigos térmicos Não possui.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 5/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Graxa vermelha pastosa
Odor e limite de odor	Característico
pH	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Ponto de fulgor	>220°C (óleo básico)
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão do vapor	Não disponível
Densidade do vapor	Não disponível
Densidade	Não disponível
Solubilidade(s)	Em água: Insolúvel Solúvel em solventes orgânicos
Coefficiente de Participação – n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Penetração trabalhada a 25°C	265 – 295
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Grau NLGI 2
Ponto de gota	Mín. 185 °C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Produto pouco reativo
--------------------	-----------------------



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 6/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

Estabilidade química	Estável em condições normais de utilização.
Possibilidade de Reações perigosas	Os oxidantes fortes reagem em contato com o óleo e matéria orgânica em geral.
Condições a serem evitadas	Exposição a chamas, faíscas ou calor.
Materiais incompatíveis	Agentes Oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição	Dióxido de carbono CO ₂ , água e em caso de combustão incompleta forma CO e vários hidrocarbonetos. Pode haver liberação de sulfeto de hidrogênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	<p>LD50 (Oral): 5000mg/Kg. Só se espera algum efeito acima de 5000mg/Kg.</p> <p>Olhos: Acredita-se que é <15,0/110 (coelho) nenhum efeito apreciável. Pode causar irritação mínima que se manifesta com mal estar temporário.</p> <p>Ingestão: Não se esperam efeitos desfavoráveis. Em caso de ingestão de quantidade considerável, podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarreia.</p> <p>Contato com a pele: Acredita-se que é <0,50/8,0 (coelho) nenhum efeito apreciável. O contato breve não é irritante, porém o contato prolongado, por exemplo com roupa molhada com o material, pode produzir um desengorduramento da pele ou uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro. O material proveniente de equipamento e vazamento a alta pressão pode penetrar na pele e se não for devidamente tratado, pode causar lesões graves, incluindo desfiguração e perda de função podendo mesmo requerer amputação da área afetada. Para evitar tais lesões graves, deve-se procurar atenção médica imediata mesmo se a lesão parecer pouco grave.</p> <p>Toxicidade Crônica: Por causa das propriedades desengorduradoras, o contato prolongado e repetido com a pele pode agravar uma dermatite já existente.</p>
Corrosão/irritação da pele	Provoca irritação à pele
Lesões graves/irritação ocular oculares	Não Classificado
Sensibilização respiratória ou à pele	Os vapores ou a nevoa do produto provenientes do aquecimento, podem causar desconforto ao nariz e garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.
Mutagenicidade em células germinativas	Não Classificado
Carcinogenicidade	Classificação IARC: Grupo 3 (Não classificado como cancerígeno para o homem).
Toxicidade à reprodução	Não Classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não Classificado



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 7/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida Não Classificado

Perigo por aspiração Não Classificado

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Causa efeito sobre organismos aquáticos, porém devido a sua baixa densidade o produto permanece na superfície facilitando seu recolhimento. Pode transmitir características indesejáveis a água prejudicando sua utilização.
Persistência/degradabilidade	Produto com baixa biodegradabilidade.
Potencial Bioacumulativo	Não possui
Mobilidade no solo	Devido ao seu estado físico e grau de viscosidade não se espera mobilidade significativa no solo. Porém em virtude da baixa solubilidade e consistência, a dispersão em água pode ocorrer em função do movimento do curso d'água.
Outros efeitos adversos	Sem informações adicionais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Res 5232 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ**

FISPQ N°



GARANTIA DE QUALIDADE

Página 8/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

NORMA ABNT NBR 14725-4, edição publicada em 19/11/2014. Válida a partir de 19/12/2014.

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

"Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas na FISPQ não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário".

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 9/9

GRASA 62 EP

Data última
revisão:
21/11/2019

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego